

## SUMÁRIO

<b>RADICALIZAÇÃO E REPRESSÃO: O PTB E O GOLPE EM SÃO LEOPOLDO. ....</b>	<b>2</b>
<b>“Todas esas cosas que los decían vanamente, son grandes mentiras y engaños.”: As concepções indígenas do cosmos pelo olhar do missionário Nicolás Mascardi S.J.....</b>	<b>3</b>
<b>“Ofrezco à tu curiosa erudicion una buena parte del nuevo mundo”: uma breve análise da obra de Pedro Lozano (1733).....</b>	<b>4</b>
<b>O uso de charges em sala de aula .....</b>	<b>5</b>
<b>En América fui interrogado sobre cosas europeas; a mi vuelta a Austria, después de veintidos años igualmente sobre cosas americanas: um exercício de análise das edições de 1784, 1822 e 1967 da obra Historia de los Abipones de Martin Dorbrizhoffer SJ. ....</b>	<b>6</b>
<b>A iconografia das mulheres na cerâmica clássica ateniense .....</b>	<b>7</b>
<b>Cidade de Novo Hamburgo: projeto moderno e reflexões contemporâneas .....</b>	<b>8</b>
<b>Coleções Etnográficas: Tesouros Escondidos.....</b>	<b>9</b>
<b>Mulheres e o associativismo negro no Vale do Rio dos Sinos.....</b>	<b>10</b>
<b>BRINCADEIRA DE CRIANÇA: as representações sobre a infância a partir da (re) construção da memória do lazer infantil na cidade de Novo Hamburgo na segunda metade do século XX.....</b>	<b>11</b>
<b>Maria: emoções, perdas e ações de uma cativa em São Leopoldo.....</b>	<b>12</b>
<b>O Estado Novo em São Leopoldo a partir do estudo de correspondência de imigrante alemão.....</b>	<b>13</b>
<b>Bastaba esta general insinuación de la utilidad, que saca la Medicina delos Insectos, para apreciarlos (...): um estudo das virtudes terapêuticas de insetos na obra Paraguay Natural, do padre jesuíta José Sanchez Labrador. ....</b>	<b>14</b>
<b>A captação de recursos para manifestações culturais relacionadas à imigração alemã..</b>	<b>15</b>
<b>Defloramento e Sedução em Novo Hamburgo (RS).....</b>	<b>16</b>
<b>A relação entre a ética e o jeitinho brasileiro e sua representação no Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna .....</b>	<b>17</b>
<b>A PESQUISA COMO FORMA DE APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DO PIBID .....</b>	<b>18</b>
<b>Valorizar para reconhecer e preservar.....</b>	<b>19</b>
<b>Direitos Humanos e a subjetividade do educando .....</b>	<b>20</b>
<b>Memória e História: O campus I da Feevale .....</b>	<b>21</b>

## **RADICALIZAÇÃO E REPRESSÃO: O PTB E O GOLPE EM SÃO LEOPOLDO.**

Maira Damasceno<sup>1</sup>; Marluza Marques Harres<sup>2</sup>

Este trabalho contribui para o mapeamento municipal contido no projeto de autoria da Dra. Marluza Marques Harres, em parceria com a UFRGS, intitulado “A experiência democrática no Rio Grande do Sul e a Radicalização do PTB na década de 1960” que analisa a inserção e a radicalidade do trabalhismo no meio político Rio-grandense que se deu através do Partido Trabalhista Brasileiro na década de 1960. Nesta etapa procuramos explorar as informações referentes às perseguições sofridas por vereadores e militantes petebistas de São Leopoldo após o golpe dos militares em 1964. Os nomes investigados já foram verificados em pesquisas anteriores onde buscamos resgatar o contexto político leopoldense a partir do Partido Trabalhista Brasileiro através das atas da Câmara de vereadores de São Leopoldo dos anos de 1963 e 1964, em jornais da época e acervos particulares, onde foi constatado o envolvimento e apoio dos petebistas com as questões reformistas do governo Federal e de Leonel Brizola adaptando ideais às peculiaridades regionais, se envolvendo com questões sociais como educação e moradia. Desta vez foi utilizado como fonte o Acervo da Comissão Especial de Indenização, criada a partir da Lei n.º 11.042/97 onde o Estado do Rio Grande do Sul reconhece sua responsabilidade acerca dos danos físicos e psicológicos causados a pessoas detidas por motivos políticos durante os anos de 1961 a 1979 estabelecendo normas para que fossem indenizadas. Este acervo se encontra no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) e possui conteúdo variado como relatos, depoimentos, recortes de jornais, revistas, laudos e fichas criminais que possibilitaram cruzar seus dados com as informações já recolhidas e adicionar dados novos. Como resultados parciais verificamos que por suas posições, envolvimento e apoio a sindicatos, movimentos sociais e questões reformadoras do governo Federal e de Leonel Brizola, alguns vereadores e militantes petebistas foram perseguidos, presos, expurgados de seus cargos, além de sofrerem inúmeros constrangimentos ante a sociedade, amigos e familiares por serem considerados “agitadores”, “pregadores da ideologia comunista” ou “conspiradores” após a mudança de governo e a caça indiscriminada a “subversivos”.

Palavras-chave: Partido Trabalhista Brasileiro. Radicalização política. Repressão política. São Leopoldo. Golpe Militar.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (maira\_dms@hotmail.com e marluza@unisinos.br)

**“Todas esas cosas que los decían vanamente, son grandes mentiras y engaños.”: As concepções indígenas do cosmos pelo olhar do missionário Nicolás Mascardi S.J.**

Maico Biehl<sup>1</sup>; Eliane Cristina Deckmann Fleck<sup>2</sup>

A presente comunicação contempla os resultados de minha participação – desde janeiro de 2014 – como bolsista PIBIC – CNPq junto ao projeto de pesquisa *Uma ordem de homens de religião e de ciência: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII)*. O subprojeto sob minha responsabilidade se detém, especificamente, na reconstituição das trajetórias de missionários jesuítas, como Nicolas Mascardi, que não apenas se dedicaram ao estudo de fenômenos naturais explicados pela Astronomia – como os eclipses lunares e solares, os solstícios e as marés – nas reduções ou nos colégios em que atuaram, mas também compartilharam suas observações com outros jesuítas ou cientistas, através de cartas ou por meio de obras escritas durante sua experiência americana. Para além das observações, das aferições através de instrumentos e dos registros destes fenômenos, o missionário Mascardi também teceu considerações sobre a cosmogonia dos *Mapuches*, indígenas com os quais ele conviveu enquanto atuou na Vice-Província Jesuítica do Chile, e sobre a dos *Poyas* e *Puelches*, grupo que ele contactou durante as explorações que realizou pela atual Patagônia argentina. Nesta comunicação, analisaremos as impressões de Mascardi sobre as concepções astronômicas destes grupos indígenas que se encontram registradas em cartas que ele escreveu aos seus companheiros jesuítas. Para subsidiar esta comunicação, foram fundamentais os trabalhos de CABRERO [1992] e FOERSTER [1995] sobre os *Mapuches* e de LEHMANN-NITSCHKE [1919] sobre os *Puelches* e *Poyas*, bem como as obras de DE OLIVARES [2005], ESPINDOLA [1974], OVALLE [1646] e ROSALES [1877] para a reconstituição da conjuntura histórica e etnográfica da Vice-Província Jesuítica do Chile, e, ainda, as obras de BRUNO (1968), CARRASCO (2007, 2008), FURLONG [1943, 1963] e NICOLETTI (2004) para o levantamento de dados sobre a trajetória de Nicolás Mascardi, como missionário e como homem de ciência.

Palavras-chave: Companhia de Jesus. Astronomia. Cosmogonia. Nicolás Mascardi S.J. Populações Indígenas.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (maicobiehl@yahoo.com.br e ecdffleck@terra.com.br)

## “Ofrezco à tu curiosa erudicion una buena parte del nuevo mundo”: uma breve análise da obra de Pedro Lozano (1733).

Eric Thomas da Silveira Franz<sup>1</sup>; Eliane Cristina Deckmann Fleck<sup>2</sup>

Esta comunicação contempla os primeiros resultados de minha atuação como bolsista CNPq (Edital Universal) no projeto *Uma Ordem de homens de religião e de ciência: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII)*. Entre os objetivos do projeto, está a reconstituição das trajetórias de vida e intelectual de alguns jesuítas que podem ser identificados como “homens de ciência” do período em questão, dado o seu interesse em descrever a geografia, o clima, a flora, a fauna e as populações nativas da América. Coube a mim, o levantamento de informações sobre a trajetória do padre jesuíta Pedro Lozano (1697-1752) e a análise de sua obra “*Descripción chorográfica de terreno, ríos, árboles, y animales de las dilatadísimas provincias del Gran Chaco, Gualamba, y de los ritos y costumbres de la innumerables naciones de bárbaros e infieles que las habitan. Con un cabal relación histórica de lo que en ellas han obrado para conquistarlas algunos gobernadores y ministros reales, y los misioneros jesuitas para reducirlos a la fe del verdadero Dios*”. Visando à compreensão da relevância desta obra para a Companhia de Jesus e para cartografia do período, tomei contato com estudos que abordam a formação dos missionários da ordem e as técnicas cartográficas empregadas por cosmógrafos leigos e jesuítas no Setecentos, tais como os de GOMES (2004), BARCELOS (2006), CARVALHO; ARAÚJO (2008), KOK (2009) e WUCHERER (2013). As detalhadas descrições que Lozano faz da geografia da região nesta obra revelam tanto a sua familiaridade com certos conhecimentos cartográficos, quanto seu especial interesse nas particularidades hidrográficas da região que abarcava a Província Jesuítica do Paraguai no século XVIII. Após esta constatação, realizei uma análise comparativa entre as descrições textuais e o mapa divulgado na obra em questão – cuja autoria é atribuída ao padre Antonio Machoni – e entre este e os mapas atuais da região. Para este exercício comparativo, busquei subsídios nos trabalhos de FURLONG (1941), TUCCI; CLARKE (1998), LANDIM (2000) e TUCCI (2006), e ainda, nos de LAGOS; SANTAMARIA (2008). Nesta comunicação, compartilho alguns questionamentos que resultaram deste cotejo e algumas possíveis explicações para o destaque e também para a omissão de informações tanto sobre os rios, quanto para as populações indígenas da região, que podem ser constatadas na obra.

Palavras-chave: Província Jesuítica do Paraguai. Pedro Lozano. Hidrografia.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (eric.franz@hotmail.com e ecdfleck@terra.com.br)

## O uso de charges em sala de aula

Fabício Locatelli Ribeiro<sup>1</sup>; Josué de Oliveira<sup>1</sup>; Rodrigo Perla Martins<sup>2</sup>

Através de novas interpretações teórico-didáticas resultantes das últimas décadas permitiram ao ensino de História, utilizar em sala de aula, outros recursos e fontes que não só o livro didático objetivando qualificar, dinamizar e aproximar o ensino da disciplina ao cotidiano dos alunos, intervindo a partir destas estratégias, a compreensão e pertencimento social do aluno através de textos que ilustram seu ambiente. Este trabalho tem por objetivo geral analisar as diferentes formas e possibilidades de atividades educativas baseadas em textos jornalísticos não verbalizados, voltando-se a uma análise mais específica ao uso de charges, imagens onde se entrelaçam opiniões e críticas sociais pontuais ilustradas por desenhos de traços relativamente ingênuos; O ensino escolar vem se transformando ao longo das últimas 20 décadas, os resultados destas modificações possibilitaram ao professor o uso de materiais de apoio no desenvolvimento de atividades em aula, permitindo que, através destas fontes, se analise a compreensão histórica dos sujeitos em suas articulações sociais e seus discursos sociais; o uso de textos impressos, veiculados por periódicos ou meios virtuais em especial, interferem diretamente na representatividade dos assuntos vigentes de uma sociedade. A metodologia de desenvolvimento do trabalho centrou-se em pesquisas bibliográficas que abordam assunto e, dentro do campo prático, na aplicação de oficinas que utilizaram tais textos. As oficinas de charge objetivaram apresentar e analisar assuntos persistentes em nossa sociedade e, com isso, influenciar a subjetividade e processo criativo dos participantes que não só através de registros escritos, o resultado parcial desta proposta foi a deliberada revelação de um discurso de crítica social, no entanto, talvez por ser esta fonte um material ainda muito novo no que atende aos caminhos didáticos pedagógicos, a incompreensão ou a reprodução de discursos correntes ainda se presente. Consideramos que a utilização destes textos em sala de aula, apresentam ao educando, conceitos de pertencimento social, subjetivamente aproximando o sujeito/aluno de uma fonte documental que por vezes passa despercebida em nossos cotidianos; Objetiva-se também, a partir destas atividades em sala, auxiliar no desenvolvimento educacional e cultural dos educandos, assim como incentivar a participação social destes jovens enquanto indivíduos sociais ativos.

Palavras-chave: Ensino de História. Atividades educacionais. Charge. Subjetividade.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (fabriciolocatelli@yahoo.com.br e rodrigomartins@feevale.br)

## En América fuí interrogado sobre cosas europeas; a mi vuelta a Austria, después de veintidos años igualmente sobre cosas americanas: um exercício de análise das edições de 1784, 1822 e 1967 da obra *Historia de los Abipones* de Martin Dobrizhoffer SJ.

Bárbara Beatriz Silveira Darski<sup>1</sup>; Eliane Cristina Deckmann Fleck<sup>2</sup>

A presente comunicação contempla os resultados de minha atuação como bolsista PROBIC – FAPERGS – desde janeiro do corrente ano – junto ao projeto de pesquisa Uma ordem de homens de religião e de ciência: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII). Dentre os objetivos do subprojeto que venho desenvolvendo, está o levantamento e a análise de obras produzidas por jesuítas, como a *Historia de Los Abipones*, do missionário Martin Dobrizhoffer, que retrataram e descreveram a geografia sul-americana, textualmente e cartograficamente. A obra, escrita pelo padre Dobrizhoffer entre 1777 - 1782, está organizada em três volumes e conta com diversas edições, como as de 1784, 1822 e 1967. Estas edições – em latim, inglês e espanhol, respectivamente –, apesar de possuírem a mesma estrutura que a versão original, apresentam, também, alterações decorrentes tanto das traduções do texto, quanto de decisões tomadas pelas casas editoriais responsáveis pelas publicações. Para a reconstituição da trajetória de Dobrizhoffer – como *homem de ciência* e como missionário na Província Jesuítica do Paraguai – e, ainda, das atividades que desenvolveu após a expulsão da Companhia de Jesus da América espanhola, em 1767, foram fundamentais os trabalhos de FURLONG [1938], STORNI [1980] e DEL BARCO [1991], além dos trabalhos de BARCELOS [2006], LUCAIOLLI [2009] e XAVIER [2012]. Foram também importantes para uma familiarização com a prática escriturária jesuítica e para a análise das diferentes edições da obra *História de Los Abipones* os estudos de CERTEAU [1982], CHARTIER [2002] e DEL VALLE [2009]. Nesta comunicação, apresento um exercício analítico comparativo entre as edições de 1784, 1822 e 1967, me detendo, especialmente, na organização do volume I da obra.

Palavras-chave: *Historia de Los Abipones*. Martin Dobrizhoffer S.J. Práticas de escrita.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (babidarski@hotmail.com e ecdfleck@terra.com.br)

## A iconografia das mulheres na cerâmica clássica ateniense

Thirzá Amaral Berquó<sup>1</sup>; Francisco Marshall<sup>2</sup>

Trata-se da segunda etapa de um estudo mais amplo, que visa analisar o erro trágico (hamartia) feminino, a fim de examinar a relação entre o protagonismo/heroísmo feminino na tragédia grega e a condição feminina na Atenas clássica. Primeiramente, foi feita uma revisão bibliográfica sobre a situação das mulheres em Atenas no período clássico e um estudo das fontes primárias textuais sobre o assunto. Agora, está sendo realizado o estudo iconográfico. Posteriormente, por meio do estudo das tragédias, será examinado o erro trágico feminino, para verificar se há uma diferença na queda dos heróis e das heroínas. Especialmente a partir do século V a. C., as mulheres passaram a ser um tema recorrente nas pinturas que decoram a cerâmica ateniense, o que possibilita acessar a sua vida na Atenas clássica não apenas por meio dos testemunhos literários, mas também das evidências iconográficas. Assim, pretende-se analisar a condição feminina na Atenas clássica através do estudo iconográfico das pinturas em cerâmica, principalmente nos vasos de figuras vermelhas, característicos do período clássico ateniense. O objetivo de se aproximar do cotidiano das mulheres levou à exclusão dos exemplares que trouxessem representações puramente mitológicas. Por fim, diante da inexistência da reclusão feminina ao ambiente doméstico e da presença de diferentes graus de liberdade das mulheres dentro da cidade, a escolha dos documentos iconográficos recaiu sobre cenas que indicassem as suas variadas esferas de ação. Assim, foram delimitados 4 eixos temáticos: cenas domésticas, cenas religiosas, cenas de atividades externas ao oikos e cenas com hetairas. Resultados parciais: É possível verificar a variedade de ações dentro do âmbito doméstico, incluindo atividades relacionadas à vida intelectual (música e leitura), bem como a extensão das atividades fora do oikos. Entre as atividades externas, constata-se a existência de ritos religiosos, de tarefas voltadas ao ambiente doméstico (coleta de frutos e de água), de atividades de lazer (ginástica e cuidados com o corpo) e de atividades laborais (trabalho com comércio e em oficinas). Por fim, também é possível diferenciar as mulheres comuns das hetairas, notadamente nas cenas de simpósio. Conclusões: o âmbito de ação das mulheres na Atenas clássica é muito mais diversificado do que o que é sugerido pela análise das fontes textuais. Além disso, estava clara na iconografia a variedade dos estatutos das mulheres atenienses.

Palavras-chave: Grécia. Atenas. Mulheres. Iconografia. Cêramica.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (thirza.berquo@gmail.com e marshall@ufrgs.br)

## Cidade de Novo Hamburgo: projeto moderno e reflexões contemporâneas

Emerson Ranieri Santos Kuhn<sup>1</sup>; Luiz Antonio Gloger Maroneze<sup>2</sup>

O presente estudo irá tratar a criação e reafirmação de um imaginário urbano de progresso através do discurso publicado no semanário O 5 de Abril entre os anos de 1945 e 1951 na forma de crônicas escritas por Ercílio Rosa. Foi realizada uma análise de conteúdo sobre as 453 crônicas publicadas, o que gerou 4 categorias distintas no processo, sendo elas: críticas sociais, concepções de vida e cotidiano da cidade, Identidade hamburguesa e finalizando Novo Hamburgo imaginário moderno. Busco focar neste momento na última categoria, com isso explico o momento em que a cidade esta inserindo-se a partir da segunda metade da década de 1940, e os discursos que surgem para compor um imaginário e um ethos próprio de Novo Hamburgo com propósitos voltados para uma manutenção da identidade reafirmada pelo jornal. Neste contexto Ercílio Rosa, enquanto cronista, surge fortemente como um propagador do discurso de ordem, união e trabalho pertencente a elite teuto da cidade. Pois na conjectura da cidade cria-se a necessidade de ferramentas e discursos que mantenham uma coesão de pensamentos voltados para determinados ideais. Segundo Silva As crônicas surgem para fomentar esses discursos de progresso, pois elas fazem parte das tecnologias do imaginário, são portanto, dispositivos de produção de mitos, de visões do mundo e de estilos de vida. Tal assunto é de grande importância para compreensão de uma etapa cultural de Novo Hamburgo, pois como diz Pesavento as crônicas são representação da vida, e como tal, recriação da realidade; porque é discurso sobre um real acontecido;[...] criando uma temporalidade possível pelo imaginário. Nesse processo o cronista faz com que seus escritos transformem-se em uma projeção reflexiva do cidadão, onde cada vez que ele ler, ouvir ou debater sobre sua cidade e acontecimentos verá uma realidade imaginada e condicionada para a manutenção de uma ordem e de um imaginário urbano voltado para o trabalho e o progresso. Isso faz com que o cidadão incorpore os discursos e aceite o imaginário urbano e moderno da cidade em que esta inserido. Formando para si uma identidade hamburguesa baseada em um discurso de progresso material continuo e isso é o que vai nortear a cidade nas 4 décadas subsequentes.

Palavras-chave: Novo Hamburgo; Imaginário Urbano; Identidade

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (emer.gattuso@hotmail.com e luizmaroneze@feevale.br)



## Coleções Etnográficas: Tesouros Escondidos

Natália Lauana Escobar da Rosa<sup>1</sup>; Ana Luiza Carvalho da Rocha<sup>2</sup>

A prática de contar histórias/histórias provém dos nossos ancestrais. Assim como escutá-las, representá-las e repassá-las oralmente. No mundo moderno-contemporâneo, essa prática complexificou-se e hoje faz parte das nossas vidas o uso de recursos audiovisuais para registrar os momentos mais significativos. Documentos audiovisuais são, assim, cada vez mais, verdadeiros tesouros a serem descobertos por aqueles que se dedicam ao estudo da memória e do patrimônio. Nesse contexto, o presente trabalho trata de um dos procedimentos para o tratamento documental de conjuntos de coleções etnográficas que tratam da memória coletiva e social nas modernas sociedades complexas: a gestão eletrônica de documentos etnográficos. O acervo de que trata o trabalho compõe-se de documentos em diversos formatos (fotografias, textos, vídeo, sons) e tem como fundo de origem o projeto de pesquisa sobre o itinerários dos grupos urbanos, o mundo do trabalho e a memória ambiental no Vale do Rio dos Sinos, especialmente, da cidade de Novo Hamburgo. Um projeto coordenado pela Profa. Ana Luiza Carvalho da Rocha e onde atuo como Bolsa BIC/FEEVALE desde 2012. A pesquisa com a formação de acervos multimídia tem resultado no enriquecimento da minha formação de graduação em História, por meio do diálogo rico com as técnicas e procedimentos de investigação da área da Antropologia Visual e da imagem aplicada ao estudo das metrópoles contemporâneas, que se destaca por suas contribuições para o processo de preservação de práticas culturais, de memórias e de socialidades dos grupos urbanos.

Palavras-chave: Etnografia. Identidade. Memória. Acervos. Gestão Eletrônica de Documentos Etnográficos.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (natalialauana@feevale.br e analuiza2@feevale.br)

## Mulheres e o associativismo negro no Vale do Rio dos Sinos

Ellen Bueno da Costa<sup>1</sup>; Magna Lima Magalhaes<sup>2</sup>

A proposta de estudo está vinculada ao projeto “História, Memória e Cultura Negra no Vale do Rio dos Sinos” e tem como objetivo analisar a presença feminina e suas ações no fomento e na promoção do associativismo negro em Novo Hamburgo. Temos como foco de interesse, em um primeiro momento, a participação das mulheres na Sociedade Cruzeiro do Sul. O recorte escolhido justifica-se pela necessidade de pensar sobre a importância de espaços de sociabilidade e sua relação com a história da comunidade negra local, bem como a importância e as estratégias utilizadas pelas mulheres integrantes da associação como incentivadoras e promotoras de um espaço de dinamicidade e de história. Trabalhamos seguindo a perspectiva da micro-análise enquanto procedimento analítico, sendo assim, escolhemos uma localidade específica para discutir problemas mais amplos, como por exemplo, o papel da mulher negra e suas ações. Para tanto lançamos mão da história oral como um dos caminhos possíveis de estabelecer uma interlocução com os integrantes da associação, principalmente com as mulheres. Os jornais locais e fotografias também servem como fontes históricas como forma de auxiliar, complementar e possibilitar o cotejamento de informações. Até o momento foram realizadas duas entrevistas com a atual presidente da associação, bem como a transcrição e análise das mesmas. Também foram agendadas novas entrevistas com mulheres que atuam na diretoria atual da Sociedade Cruzeiro do Sul. Estão sendo encaminhadas leituras que auxiliam nos subsídios teórico-metodológico do estudo. Por ora podemos indicar como considerações parciais a verificação da importância das mulheres na trajetória da Sociedade Cruzeiro do Sul e, principalmente a (re)valorização do associativismo e seus significados a partir das duas últimas diretorias constituídas em sua maioria por mulheres.

Palavras-chave: Associativismo negro. Liderança. Mulher.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ellenmgo@globo.com e magna@feevale.br)

## **BRINCADEIRA DE CRIANÇA: as representações sobre a infância a partir da (re) construção da memória do lazer infantil na cidade de Novo Hamburgo na segunda metade do século XX.**

Alexandro Buffon<sup>1</sup>; Cristina Ennes da Silva<sup>2</sup>

Ao longo do século XIX, imigrantes europeus vindos da Alemanha, com o intuito de aprimorar a mão de obra aqui existente, estabeleceram-se na região do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul. Eles possuíam em sua grande maioria orientação moral e religiosa que pregava a restrição ao consumo e colocava a produção de riquezas e o esforço acima de tudo. O trabalho, portanto era exaltado como bem maior de um indivíduo, ao tempo em que o ócio era visto como perda de tempo. Assim a salvação de cada um era medida pela posição social que o indivíduo ocupava na esfera social e pela quantidade de riqueza que o mesmo teria condições de acumular. Dentro deste contexto, este projeto possui como objetivo de estudo, a partir das representações feitas por esta sociedade, o lazer infantil existente dentro desta sociedade, bem como a percepção que a mesma possuía a respeito da infância. Como categorias teóricas temos a memória e a representação, trabalhando com autores como POLLACK (1992), HALLBWACKS (2000) e CHARTIER (1990), que por já terem trabalhado com as questões propostas nos ajudaram a chegar aos objetivos almejados. A metodologia de trabalho escolhida é a História Oral, onde trabalhamos com autores como PRINS (1991) e Thompson (1998) e a revisão bibliográfica, usando autores como ARIËS (1981) e HEYWOOD (2004). Como resultados parciais, podemos apontar as diferentes percepções que a infância sofre ao longo dos séculos, mudando conforme a sociedade que a constrói, já que toda época possui uma forma particular de enxergar a infância. Devemos ter claro também a separação dos conceitos infância e criança, e que esta tem a capacidade de adaptar-se ao ambiente em que vive.

Palavras-chave: Criança. Infância. Lazer. Trabalho.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (sandrobuffon@bol.com.br e crisennes@feevale.br)

## **Maria: emoções, perdas e ações de uma cativa em São Leopoldo**

Evandro Machado Luciano<sup>1</sup>; Magna Lima Magalhaes<sup>2</sup>

Este estudo tem como propósito apresentar algumas reflexões acerca da análise de um processo-crime que acusa a crioula Maria, uma escrava nascida no ano de 1853, em São Leopoldo de ter incendiado a casa de seu ex-amásio, Manoel. O trabalho pretende a partir da perspectiva da micro-análise acionar trajetórias individuais como um caminho possível para refletir sobre uma complexidade histórica. É sobre a região do Vale dos Sinos, mais especificamente sobre a colônia de São Leopoldo e dos personagens citados é que procuramos pensar acerca das relações de poder e os laços familiares entre negros cativos, libertos e brancos, já que por muito tempo ocorreu a consolidação do discurso sobre a ausência da mão de obra escrava nos espaços de imigração no estado sul-rio-grandense esteve presente na historiografia. Neste sentido, a investigação busca trazer à luz aspectos históricos que envolvem uma sociedade escravagista, seus atores sociais e suas sensibilidades na São Leopoldo do século XIX. Trabalhamos com a ideia de que o historiador deve assumir a postura de um detetive, procurando dar atenção aos pequenos detalhes presentes nas fontes históricas. A partir de algumas reflexões e especialmente dos personagens Maria e Manuel procuramos revisitar velhos temas como o da escravidão e suas diferentes faces, porém sem incorrer em regras de modelos homogêneos e generalizantes. Indicamos como resultado parcial a submissão de um artigo científico, bem como a apresentação do estudo na mostra de pesquisa do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Processo-crime. Escravidão. Sensibilidade. História.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (evandromachado2@feevale.br e magna@feevale.br)

## O Estado Novo em São Leopoldo a partir do estudo de correspondência de imigrante alemão

Fernanda Galzer<sup>1</sup>; Roswithia Weber<sup>2</sup>

Atualmente a cultura dos imigrantes alemães é comemorada e preservada, sendo enaltecida de diferentes formas. Porém, nem sempre foi assim, como é sabido durante o período do Estado Novo, que durou de 1937 a 1945, e principalmente após 1942, imigrantes e seus descendentes não puderam expressar seus aspectos culturais. Este estudo analisa o contexto do Estado Novo e Segunda Guerra Mundial tomando como objeto correspondências recebidas da prefeitura de São Leopoldo, do período de 1941 a 1943. Entrou-se em contato com as mesmas, a partir da atuação no projeto de extensão “Museu como espaço de ação”. Analisa-se duas cartas, uma assinada por Henrique Katzenberg, morador de Campo Bom, segundo distrito de São Leopoldo até 1959 e, a segunda de seu advogado. Ambas são confrontadas com uma análise bibliográfica sobre o período do Estado Novo considerando a Campanha de Nacionalização, e situação dos imigrantes alemães na cidade nesse período. Através das cartas é possível compreender sua inserção na sociedade, seu trabalho, relações com autoridades devido ao fato de ser alemão e não falar o idioma português. Ainda identificar formas de repressão e hostilidades utilizadas por populares e posição das autoridades quanto à situação. Analisar correspondências e relacioná-las com o período em que estão inseridas é uma forma de valorizar o sujeito no processo histórico. É possível compreender a influencia no cotidiano da população da campanha do nacionalismo durante o Estado Novo. Confrontando com outros documentos também é possível questionar se as reações ocorrem em todo âmbito social ou devido a algum conflito pessoal.

Palavras-chave: Estado Novo; nacionalização; imigração alemã.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (fernanda.galzer@gmail.com e roswithia@feevale.br)

**Bastaba esta general insinuación de la utilidad, que saca la Medicina delos Insectos, para apreciarlos (...): um estudo das virtudes terapêuticas de insetos na obra Paraguay Natural, do padre jesuíta José Sanchez Labrador.**

Mariana Alliatti Joaquim<sup>1</sup>; Eliane Cristina Deckmann Fleck<sup>2</sup>

Nesta comunicação, apresento os resultados do subprojeto de pesquisa *Os jesuítas e o conhecimento da natureza americana: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas no século XVIII (Botânica e Medicina)*, que venho desenvolvendo, como bolsista UNIBIC, desde julho do corrente ano. A investigação se encontra inserida no projeto *Uma ordem de homens de religião e de ciência: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII)* e tem entre seus objetivos a análise de obras produzidas por missionários jesuítas que atuaram também como homens de ciência. Dentre eles, destaca-se o padre José Sanchez Labrador, autor da obra *Paraguay Natural Ilustrado*, na qual o missionário descreve a geografia, a fauna e a flora das regiões da Província Jesuítica do Paraguai em que atuou. Para o desenvolvimento da pesquisa, tive acesso a uma cópia digitalizada do manuscrito da obra – ainda inédita –, que se encontra sob a guarda do Arquivo Romano da Sociedade de Jesus (ARSI), em Roma. O *Paraguay Natural Ilustrado* foi escrito em 1771 e divide-se em quatro partes. A primeira discorre sobre a geografia da região; a segunda aborda a botânica, a terceira enfoca os mamíferos, aves e peixes e a quarta refere-se aos anfíbios, répteis e insetos. Neste evento, apresento a análise da quarta e última parte da obra, na qual Sanchez Labrador descreve o emprego terapêutico de insetos por alguns grupos indígenas para tratar determinadas enfermidades. Para além dos exercícios de paleografia – essenciais para a leitura do manuscrito –, foram fundamentais os trabalhos de BARCELOS [2006], DI LISCIA [2002], FURLONG [1948], RUIZ MORENO [1948] e SAINZ OLLERO [1989], que me auxiliaram na reconstituição da trajetória do missionário jesuíta Sanchez Labrador e na familiarização com as teorias médicas e as práticas terapêuticas vigentes na Europa e na América do Setecentos. Foram também importantes os estudos de ASÚA [2010], CERTEAU [1982], CHARTIER [2002], DEL VALLE [2009] e MILLONES-FIGUEROA & LEDESMA [2005] para a compreensão dos aspectos que caracterizam a prática escriturária jesuítica e, em especial, a produção de obras de História Natural por jesuítas no período que se seguiu à expulsão da Companhia de Jesus dos domínios ibéricos coloniais, em 1767.

Palavras-chave: Paraguay Natural. José Sanchez Labrador S.J. Medicina. Virtudes terapêuticas de insetos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (mari.alliatti@gmail.com e ecdfleck@terra.com.br)

## A captação de recursos para manifestações culturais relacionadas à imigração alemã.

Antônio Marcos Leal<sup>1</sup>; Roswithia Weber<sup>2</sup>

O presente trabalho apresenta aspectos do projeto “Os usos da cultura na gestão do patrimônio relacionado à imigração alemã no Rio Grande do Sul”, considerando o contexto de proliferação de manifestações culturais relacionadas à imigração alemã. Tem-se como objetivo identificar as diferentes formas de captação dos recursos públicos para estas manifestações, através da Lei Rouanet e do Programa de Aceleração das Cidades Históricas (PAC) na região do Vale do Sinos. Como metodologia utiliza-se de pesquisas em *sites* governamentais e referências bibliográficas sobre manifestações culturais relacionadas à imigração alemã. Estas fontes são analisadas a partir de estudos que abordam o reavivamento étnico e a utilização da cultura como recurso econômico (Yudice,). Como resultado parcial tem-se que a Lei Rouanet tem sido utilizada à captação de recursos para promover festas e atender a demais reivindicações no âmbito do patrimônio imaterial relacionadas ao uso da cultura como recurso econômico. Já as verbas do Programa de Aceleração das Cidades Históricas (PAC) repercutem no patrimônio material através de reivindicações de restaurações. Também se identifica que muitas empresas estão se aperfeiçoando na prática de captação de recursos federais, uma vez que há uma demanda para tal.

Palavras-chave: Imigração alemã. Cultura. Lei Rouanet. Programa de Aceleração das Cidades Históricas (PAC). Patrimônio.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (marcos.lealhg@hotmail.com.br e roswithia@feevale.br)

## Defloração e Sedução em Novo Hamburgo (RS)

Laura Mourales Bauer<sup>1</sup>; Magna Lima Magalhaes<sup>1</sup>; Magna Lima Magalhães<sup>2</sup>

O estudo tem como tema a análise de processo-crime relacionada ao crime de defloração e de sedução na cidade de Novo Hamburgo nas décadas de 30 e 40 (século XX). Para tanto lançamos mão do acervo localizado no Arquivo Público do Rio Grande do Sul (RS) como aporte documental. A análise dos processos estará respaldada na abordagem da micro história e em pesquisa bibliográfica. O tema escolhido se justifica pela invisibilidade das mulheres nas pesquisas historiográficas relativas à região do Vale do Rio dos Sinos. A pesquisa versa sobre a importância e a valorização da virgindade como característica principal para as mulheres serem consideradas honradas. O trabalho é relevante, pois propõe reflexões acerca do controle social sobre o corpo feminino. O foco do presente estudo é o viés jurídico, tendo em vista a preocupação dos juristas com a honra das mulheres “de família”. A partir do aparato jurídico é possível identificar e analisar valores, princípios e regras sociais que condicionavam a ação das mulheres no cotidiano. Indica-se como resultados parciais a realização de leituras voltadas para o embasamento teórico do estudo, bem como a leitura e transcrição de quatro processos. Também podemos indicar a apresentação de alguns resultados no Seminário Interno da FAPERGS realizado na Universidade Feevale no primeiro semestre de 2014. O estudo está vinculado ao projeto “arrabaldes teuto-brasileiros”, que tem por objetivo maior (re)pensar a complexidade histórica local a partir dos diferentes atores sociais.

Palavras-chave: mulheres, processo-crime, defloração, sedução

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (lauramavsf@hotmail.com e magna@feevale.br)



## **A relação entre a ética e o jeitinho brasileiro e sua representação no Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna**

Willian Michel Schneider<sup>1</sup>; Daniel Conte<sup>2</sup>

Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET-Interdisciplinar/Feevale), financiado pela Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que visa desenvolver ações que promovam uma formação ampla e de qualidade, através de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. Dentre dessa perspectiva, este trabalho analisa a relação entre a ética e um aspecto cultural característico na sociedade brasileira, o conhecido e famigerado jeitinho brasileiro. Engendrador de uma imagem ora negativa ora como uma maneira inovadora e criativa de resolver determinados problemas de nossa sociedade, esta nuance de nosso comportamento se perpetua no cotidiano e é ficcionalizado por grandes escritores, como Ariano Suassuna. Nesta análise parto da comparação com as variadas vertentes de ética (antiga, medieval, tradicional e atual) com as três classificações do jeitinho brasileiro: o jeitinho, o favor e a trapaça. Para isto, uso como base teórica as obras de Roberto DaMatta, Alberto Carlos Almeida e Livia Barbosa. O corpo ficcional é composto pela obra 'Auto da compadecida'. Busca-se responder, ademais do por que se faz uso do jeitinho, quais as consequências do uso deste artifício? Como consegue-se separar o que é certo e o que é errado? E por fim, como isto se tornou tão peculiar em nossa sociedade?

Palavras-chave: Ética. Jeitinho Brasileiro. Cultura. Ariano Suassuna.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (wmschneider@feevale.br e danielconte@feevale.br)

## A PESQUISA COMO FORMA DE APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DO PIBID

Gabriela Bieger Reyes<sup>1</sup>; Ana Emilia Spiering de Souza<sup>1</sup>; Rodrigo Perla Martins<sup>2</sup>

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da CAPES que visa a formação dos alunos universitários que cursam licenciaturas como incentivo à práticas educativas inovadoras. Neste contexto a iniciação à docência proposta visa colaborar com a formação do futuro professor. Neste sentido, o programa emerge como um espaço de orientação e prática docente, onde o futuro professor adquire subsídios teóricos e práticos para uma futura atuação objetivando a qualificação profissional docente. O subprojeto PIBID História Feevale tem como objetivo realizar oficinas com o escopo Direitos Humanos, a fim de proporcionar aos alunos beneficiados momentos de formação do cidadão brasileiro, consciente de seus direitos e deveres para com a comunidade na qual estão inseridos. Este trabalho tem como objetivo relatar a atividade de pesquisa para a formação dos pibidianos, através da realização de leituras e escrita de relatos experiência. Como uma das exigências da bolsa de ensino, a produção de material referente às experiências nas escolas é um momento importante da nossa formação como professores. No momento em que refletimos e produzimos a partir de nossa experiência, somos obrigados a rever as nossas práticas nas escolas. Os conteúdos dos nossos planejamentos e as nossas posturas em sala de aula, bem como a nossa interação com os alunos e as discussões surgidas à partir das oficinas são alguns dos elementos do nosso cotidiano que emergem como desafios a serem superados. Durante as 32h mensais de atuação no projeto, cerca de quatro horas são dedicadas à prática da pesquisa, com momentos de orientação com o coordenador do subprojeto, onde dúvidas referentes à produção técnica-textual são resolvidas. Os textos neste momento produzidos são divulgados no meio acadêmico através da participação dos bolsistas em feiras de pesquisa e seminários de educação e história. Como resultado desta produção acadêmica, podemos perceber que as nossas atividades na escola estão em um processo evolutivo contínuo, resultando em ganhos nas nossas práticas educativas e na nossa formação como professores. Por fim, podemos considerar que a prática de produção acadêmica é de suma importância, pois através dela que analisamos o nosso trabalho e pensamos possibilidades de aprimoramento das vivências escolares proporcionadas pelo PIBID aos nossos alunos beneficiados.

Palavras-chave: Educação. Pesquisa. PIBID. História.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (gabrielabreyes@feevale.br e rodrigomartins@feevale.br)

## Valorizar para reconhecer e preservar.

Celina Janete da Conceição Silva<sup>1</sup>; Peterson da Costa Rodrigues<sup>1</sup>; Rodrigo Perla Martins<sup>2</sup>

O presente trabalho foi organizado a partir de leituras, visitas e conversas com alunos participantes do grupo PIBID – História Feevale na E.M.E.F. Francisco Xavier Kunst, em Novo Hamburgo – RS. Nosso objetivo era conhecer o bairro onde os alunos vivem, ou seja, conhecer para planejar, neste caso é conhecer para valorizar. Em nossas conversas com os alunos que participam do nosso projeto podemos perceber que a única referência que eles têm é a escola, onde se reconhecem cidadãos, então fomos para as ruas e começamos apontar tudo de bom que adquiriram ao logo do tempo em que o bairro foi se moldando, eles começaram fazer comparações do que tinham e do que adquiriram. E segundo Cultura é um meio de vida de um povo, de uma sociedade e vai mudar conforme a época. A cultura constrói os laços da comunidade e é um dos meios mais importantes para a preservação do patrimônio. Se esta sociedade não se sente parte deste patrimônio, seja ele qual for ele não terá o devido valor, ou seja, a comunidade que reconhecer seu espaço, sua cultura como sendo parte deste movimento, irá participar da preservação de seus bens. Portanto, a preservação se relaciona com um ato educativo, é uma construção social, de onde se origina que a formação adequada do profissional de História deve se preocupar em abordar e refletir sobre essa temática. O Patrimônio pode ser consequentemente, originado a partir de diversos bens culturais, simultaneamente de natureza religiosa, moral, política, estética, dentre outros. Todos aqueles fatos ou bens que estiverem ligados à uma sociedade, poderão vir a se tornar, assim, um bem patrimonial cultural, desde que representem, para essa comunidade, um bem relacionado a sua história, que contenha sua memória, e que, por isso, desejem o preservar como um testemunho. O conceito de patrimônio esta vinculado ao nascimento do conceito de Estado-Nação, aliado as idéias de soberania e política, passando a indicar um conjunto de indivíduos nascidos em um mesmo lugar, e por isso para esta comunidade é muito importante ter seus direitos adquiridos para reafirmar suas identidades locais.

Palavras-chave: cultura, preservação, direitos humanos.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (celina@feevale.br e rodrigomartins@feevale.br)

## Direitos Humanos e a subjetividade do educando

Josué de Oliveira<sup>1</sup>; Maicon José Alves<sup>1</sup>; Rodrigo Perla Martins<sup>2</sup>

A Escola tem em sua estrutura fundante e documentos oficiais (PPP) o compromisso de servir de agente socializador e contribuir para a construção de cidadãos politizados. Leis de valorização da cultura nacional e reconhecimento das diferenças, resultaram no ano de 2012, na aprovação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH), assegurando para o trabalho docente o acréscimo de atividades pautadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos intentando apresentar as diversidades socioculturais como fatores positivos das manifestações sociais. Este trabalho tem por objetivo geral analisar diferentes resultados oriundos de determinada atividade aplicada em sala, que por sua vez, coloca em contato direto os educandos atendidos pelo PIBID-Feevale em seu subprojeto de História e os artigos que compõem oficialmente a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A educação brasileira vem ao longo do tempo reestruturando-se e sofrendo acréscimos positivos no que tange a diversidade cultural brasileira (Leis 10.639/03 e 11.645/08). Corroborando com essa ação agregam-se as DNEDH, entretanto, a diversidade de material produzido e disponibilizado, por vezes, não oportunizam ao educando contato direto com os elementos que integram originalmente a Carta Magna da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A metodologia desta atividade se desenvolveu através de pesquisas de materiais que reportam o assunto. Dentro do campo prático, interagindo com os educandos, a atividade passa pelo processo de interpretação, discussão e classificação dos artigos em pequenos grupos seguida de defesa e argumentação deste método. Os resultados parciais desta proposta apresentaram a manifestação de discursos de crítica social ou diretamente ligados ao mundo do trabalho, apresentando também elementos de discursos ainda correntes que tem no preconceito sua persistência maior e que, por vezes, apontam na diversidade sociocultural algo aquém da moral social. Consideramos que a utilização deste material e respectiva atividade em sala oportuniza ao educando não só o conhecimento e contato direto com material fundante, mas ao mesmo tempo, busca-se interferir positivamente e minimizar os preconceitos ainda existentes na sociedade; Objetiva-se também com esta atividade, auxiliar no desenvolvimento educacional e cultural dos educandos e, acima de tudo, contribuir com a positivação e reconhecimento da diversidade cultural que formam o todo da sociedade.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Atividades educacionais; Diversidade Cultural; Subjetividade.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (0097185@feevale.br e rodrigomartins@feevale.br)

## Memória e História: O campus I da Feevale

Maicon José Alves<sup>1</sup>; Fabrício Locatelli Ribeiro<sup>1</sup>; Fabrício Alcindo Kuhn<sup>1</sup>; Magna Lima Magalhães<sup>2</sup>

O trabalho tem como objetivo pesquisar a memória e a história do prédio do Campus I da Feevale, que além de seu valor histórico possui uma representação arquitetônica significativa na cidade de Novo Hamburgo e na região do Vale dos Sinos. O espaço foi utilizado ao longo de sua existência, para fins educacionais e foi sede do Colégio São Jacó de 1915 a 1969, bem como da Universidade Feevale a partir de 1970. A pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do projeto de ensino “Memória em Movimento”, e pretende, além de constituir acervo documental sobre o tema, realizar, posteriormente ações de Educação Patrimonial. Entendendo que a reconstrução desta memória não é apenas a do prédio, ou das instituições que ali habitaram, mas também da comunidade que ajudou a construí-lo e mantê-lo. Para tanto, lançamos mão da História Oral, já que a partir dela é possível que o pesquisador tenha acesso a uma multiplicidade de histórias. Além disso, uma pesquisa documental e fotográfica está sendo realizada com o objetivo de organizar um acervo. O estudo tem parceria com o projeto de ensino Centro de Documentação e Memória que está vinculado ao Curso de História da Universidade Feevale. Indicamos como resultado parcial a apresentação do estudo no VII Simpósio- Convenção do Patrimônio Imaterial, realizado na Universidade de Pelotas em 2013 e a realização de duas entrevistas com ex-alunos que estudaram no Colégio São Jacó, bem como a transcrição e análise das mesmas. O trabalho está inserido em uma proposta de educação patrimonial e de valorização do Prédio do Campus I como um espaço histórico e cultural.

Palavras-chave: São Jacó, Feevale e Memória

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (maicon\_alves.ev@hotmail.com e magna@feevale.br)